

TEMA 9

As provações de Jesus no deserto (MT4:1-11)



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho Redivivo – Livro II

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



JESUS PODERIA
TER SIDO
PROVADO OU
TENTADO?

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

Jesus, transportado pelo diabo ao pináculo do Templo, depois ao cume de uma montanha e por ele tentado, constitui uma daquelas parábolas que lhe eram familiares e que a credulidade pública transformou em fatos materiais. 53. “Jesus não foi arrebatado. Ele apenas quis fazer que os homens compreendessem que a humanidade se acha sujeita a falir e que deve estar sempre em guarda contra as más inspirações a que, pela sua natureza fraca, é impelida a ceder.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra. Como pretenderíeis que o Messias, o Verbo de Deus encarnado, tenha estado submetido, por algum tempo, embora muito curto fosse este, às sugestões do demônio e que, como o diz o Evangelho de Lucas, o demônio o houvesse deixado por algum tempo, o que daria a supor que o Cristo continuou submetido ao poder daquela entidade? Não; compreendei melhor os ensinamentos que vos foram dados. O Espírito do mal nada poderia sobre a essência do bem. Ninguém diz ter visto Jesus no cume da montanha, nem no pináculo do Templo.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

(cont.) “Compreendei, portanto, o sentido dessa parábola, que outra coisa aí não tendes, do mesmo modo que nos casos do Filho Pródigo e do Bom Samaritano. Aquela mostra os perigos que correm os homens, se não resistem à voz íntima que lhes clama sem cessar: ‘Podes ser mais do que és;

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

(cont.) podes possuir mais do que possuis; podes engrandecer-te, adquirir muito; cede à voz da ambição e todos os teus desejos serão satisfeitos'. Ela vos mostra o perigo e o meio de o evitar des, dizendo às más inspirações: Retira-te, Satanás ou, por outras palavras: Vai-te, tentação!

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

(cont.) “As duas outras parábolas que lembrei mostram o que ainda pode esperar aquele que, por muito fraco para expulsar o demônio, lhe sucumbiu às tentações. Mostram a misericórdia do pai de família, pousando a mão sobre a fronte do filho arrependido e concedendo-lhe, com amor, o perdão implorado.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

(cont.) Mostram o culpado, o cismático, o homem repelido por seus irmãos, valendo mais, aos olhos do Juiz supremo, do que os que o desprezam, por praticar ele as virtudes que a lei de amor ensina.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

Tentação de Jesus 52.

(cont.) “Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm; sabeis distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos hão cegado durante tanto tempo se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade.” —

João Evangelista, Bordeaux, 1862. A Gênese. Allan Kardec

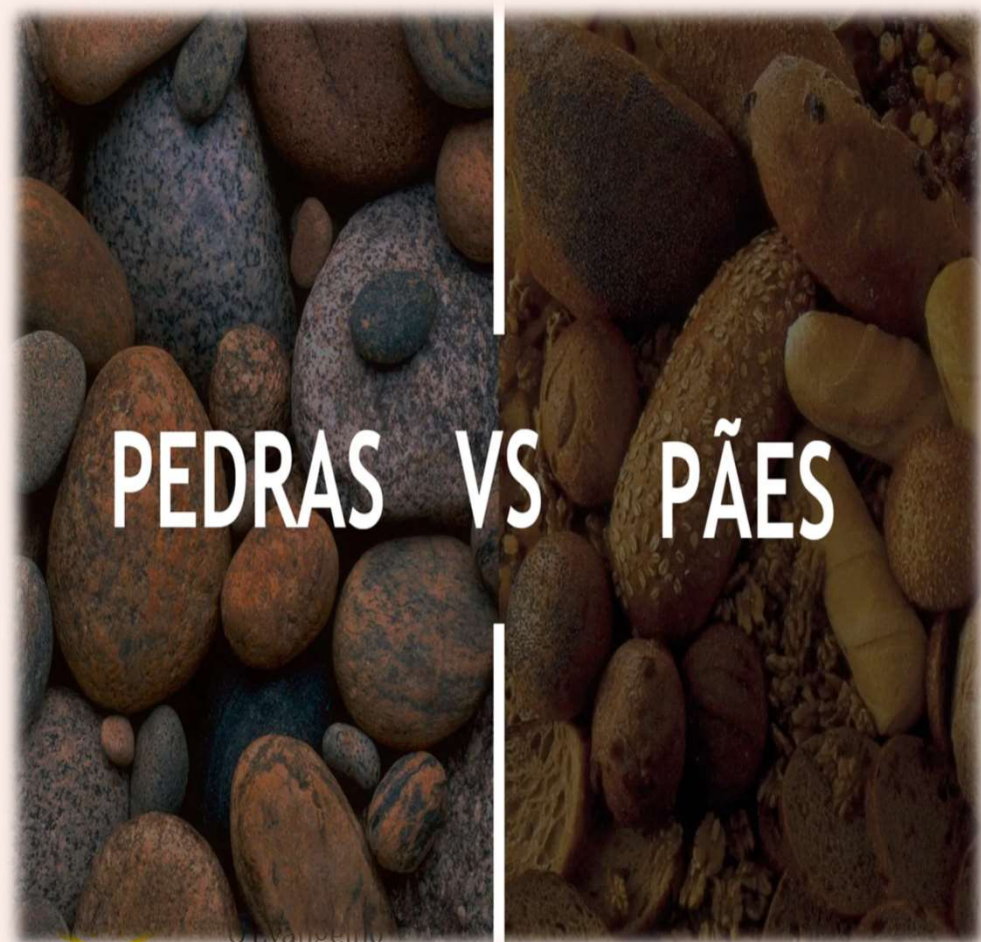
Itens 51e52

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



QUAL O SENTIDO
PARA NOSSAS VIDAS
A MENSAGEM
CONTIDA NAS TRÊS
PROVAÇÕES DE
JESUS ?

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



OS PÃES E AS PEDRAS:
Simbolizam os desafios existenciais para obter o que é necessário à sobrevivência, pelo esforço e trabalho.

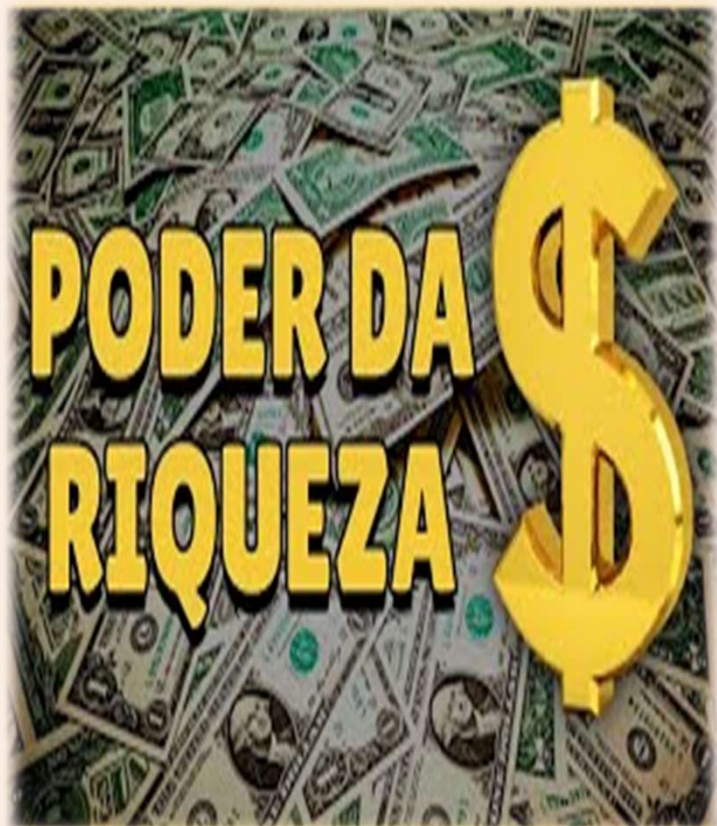
9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



PULAR DO PINÁCULO – SER SALVO PELOS ANJOS:

Indica fé em Deus, mas fé raciocinada, fundamentada na lógica e no bom senso. Fé que trabalha a própria melhoria e com confiança em Deus.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



PODER E RIQUEZA:

São bens transitórios. Devemos buscar os bens eternos: “Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está teu tesouro aí estará também teu coração. (Mt 6:19-21)

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)



QUAIS SÃO
AS NOSSAS
PROVAÇÕES
OU
TENTAÇÕES?

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

[...] Quando surge em nós um mau pensamento, podemos, pois, imaginar um Espírito maléfico a nos atrair para o mal, mas a cuja atração podemos ceder ou resistir, como se se tratara das solicitações de uma pessoa viva. Devemos, ao mesmo tempo, imaginar que, por seu lado, o nosso anjo guardião, ou Espírito protetor, combate em nós a má influência e espera com ansiedade a decisão que tomemos.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

A nossa hesitação em praticar o mal é a voz do Espírito bom, a se fazer ouvir pela nossa consciência. Reconhece-se que um pensamento é mau, quando se afasta da caridade, que constitui a base da verdadeira moral, quando tem por princípio o orgulho, a vaidade, ou o egoísmo; quando a sua realização pode causar qualquer prejuízo a outrem; quando, enfim, nos induz a fazer aos outros o que não quereríamos que nos fizessem.[...].



O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec.
Cap. XXVIII – Coletânea de preces espíritas. Ed. FEB.



9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

129 Origem das tentações

Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

(Tiago, 1:14.)

Geralmente, ao surgirem grandes males, os participantes da queda imputam a Deus a causa que lhes determinou o desastre. Lembrem-se, tardiamente, de que o Pai é Todo Poderoso e alegam que a tentação somente poderia ter vindo do divino Desígnio..”

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

129 Origem das tentações

Sim, Deus é o absoluto amor e tanto é assim que os decaídos se conservam de pé, contando com os eternos valores do tempo, amparados por suas mãos compassivas.

As tentações, todavia, não procedem da Paternidade celestial.

Seria, porventura, o estadista humano responsável pelos atos desrespeitosos de quantos inquinam a lei por ele criada?

As referências do Apóstolo estão profundamente tocadas pela luz do céu: “Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência.”

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

129 Origem das tentações

Examinemos particularmente ambos os substantivos “tentação” e “concupiscência”. O primeiro exterioriza o segundo, que constitui o fundo viciado e perverso da natureza humana primitivista. Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitres de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração.

9.2 AS PROVAÇÕES DE JESUS NO DESERTO (MT4:1-11)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?

129 Origem das tentações

Finalmente, destaquemos o verbo “atrair”. Verificaremos a extensão de nossa inferioridade pela natureza das coisas e situações que nos atraem.

A observação de Tiago é roteiro certo para analisarmos a origem das tentações.

Recorda-te de que cada dia tem situações magnéticas específicas. Considera a essência de tudo o que te atraiu no curso das horas e eliminarás os males próprios, atendendo ao bem que Jesus deseja.

Livro: Caminho, Verdade e Vida. Pelo Espírito Emmanuel,
psicografia de Francisco C. Xavier., Ed.FEB



 O Evangelho
Redivivo
O Caminho da Verdade e a Vida

GRATIDÃO JESUS SEMPRE EM NOSSOS CORAÇÕES !

 **FEEMT**
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO